



AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES
DIRETORIA
SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA

OFÍCIO CIRCULAR_SEI Nº 694/2025/SUOD/DIR-ANTT

Aos (As) Senhores (as) Diretores (as)
Concessionárias de Rodovias Federais
Melhores Rodovias do Brasil - ABCR

Assunto: Modernização dos parâmetros operacionais previstos no Programa de Exploração da Rodovia (PER) - Contratos de Concessão de Rodovias Federais.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 50500.010120/2025-19.

Senhores (as) Diretores (as),

1. Cumprimentando-os cordialmente, reportamo-nos ao tema da modernização dos parâmetros operacionais de tempo de atendimento médico de emergência e socorro mecânico previstos no Programa de Exploração da Rodovia (PER), com o objetivo de harmonizá-los ao modelo atualmente adotado pela Agência nos contratos da 5ª Etapa do Programa de Concessões de Rodovias Federais - PROCROFE.

2. Considerando que essa atualização já foi implementada nos processos de revisão quinquenal e readaptação / otimização ("repactuação") contratual, esta Superintendência entende ser oportuno e conveniente estendê-la aos contratos mais antigos, em observância ao princípio da isonomia e atualidade do serviço público concedido e à eficiência regulatória. Além disso, a modernização se justifica pelas dificuldades enfrentadas pelas concessionárias no cumprimento integral dos parâmetros atualmente vigentes.

3. Nesse sentido, destaca-se o entendimento da Procuradoria Federal junto à ANTT (PF-ANTT), expresso no Parecer nº 00015/2025/PF-ANTT/PGF/AGU (SEI nº 29282718), proferido no processo de Revisão Quinquenal do Contrato de Concessão nº 001/2013, firmado entre a ANTT e a Eco50 Concessionária de Rodovias S.A., no qual se concluiu que:

25. Trata-se de tema em relação ao qual esta Procuradoria tem sido, há algum tempo, provocada a se manifestar em mais de uma oportunidade. Mais recentemente, nos autos do processo 50500.053610/2024-29, ao proferir seu despacho de aprovação (DESPACHO n. 16683/2024/PF-ANTT/PGF/AGU), o Procurador-Geral da PF-ANTT enfrentou a necessidade de reavaliação dos mecanismos regulatórios adotados nos contratos de concessão rodoviária das etapas iniciais do PROCROFE. A análise parte da constatação de que o modelo vigente, baseado na verificação individual de ocorrências e na exigência de atendimento dentro do prazo máximo em 100% dos casos, gerou altos custos administrativos e dificuldades práticas para concessionárias e para a ANTT, para além de revelar limitações ao desconsiderar fatores externos que inviabilizam o cumprimento integral das obrigações contratuais.

26. Naquele Despacho foi destacada a evolução observada nos contratos mais recentes do PROCROFE, que adotaram um modelo de controle mais flexível e eficiente. A nova metodologia estabelece metas de 90% de atendimentos dentro do prazo máximo e parâmetros médios para os

10% restantes, reconhecendo estatisticamente a inevitabilidade de eventos excepcionais. Conclui-se que este modelo acaba por reduzir custos de transação e simplifica a fiscalização, sem comprometer a qualidade do serviço prestado aos usuários.

[...]

29. Coerentemente a essa linha de raciocínio é que nos parece ser esse o momento para que se incorpore neste Contrato novos parâmetros operacionais nos mesmos moldes trazidos nos contratos mais recentes. Isso porque, além da importância de uma padronização com a qual também concorda a Concessionária, apoiamo-nos na pressuposição de que tais parâmetros e exigências representam um aprimoramento metodológico baseado no aprendizado acumulado pela Agência na gestão de concessões, refletindo um maior alinhamento às necessidades operacionais mais atuais e à eficiência regulatória.

30. A incorporação dos parâmetros operacionais mais modernos, já adotados pela ANTT nos contratos de 4ª e 5ª etapas do PROCROFE, representa justamente o tipo de modernização contratual que as revisões quinquenais visam proporcionar. Com efeito, a atualização tecnológica e metodológica constitui função precípua do instrumento revisional, permitindo que contratos mais antigos possam se beneficiar dos aprimoramentos desenvolvidos pela Agência ao longo do programa de concessões.

4. Posteriormente, no Parecer nº 00022/2025/PF-ANTT/PGF/AGU (SEI nº 29333219), a PF-ANTT manifestou-se, no âmbito da Revisão Quinquenal do Contrato de Concessão nº 003/2013, firmado entre a ANTT e a Concessionária Nova Rota do Oeste (CNRO), pelo ajuste dos parâmetros operacionais com base no Contrato do Edital de Concessão nº 02/2024, da 5ª Etapa:

14. Requereu, tendo em vista a similaridade entre as Concessionárias, pertencentes à mesma etapa e, por observância aos Princípios da isonomia e da segurança jurídica, a inclusão na Proposta Final nº 10/2025 da Revisão Quinquenal em curso, a atualização dos parâmetros operacionais estabelecidos no Programa de Exploração da Rodovia(PER), com o objetivo de ajustá-los ao modelo atualmente adotado por esta Agência nos Contratos da 5ª etapa “Rota dos Cristais” (BR-040/GO/MG), sem prejuízos de posterior revisão aos parâmetros operacionais, caso ocorram novas revisões ou atualizações propostas pela SUROD durante o decorrer do processo.

5. Em consonância com esse entendimento, a Nota Técnica nº 1320/2025/COGIN/GEGR/SUROD/DIR/ANTT (SEI nº 29737010), de 25/02/2025, elaborada pela Gerência de Gestão de Investimentos Rodoviários (GEGIR), analisou a flexibilização da Frente dos Serviços Operacionais nos contratos de concessão e concluiu pela viabilidade de substituições de equipamentos e sistemas, conforme segue:

26. Nos termos do já explicitado nesta análise, resta configurado a possibilidade de flexibilização da frente dos serviços operacionais originalmente estabelecidos no Contrato no que tange a eventuais substituições de equipamentos e sistemas, desde que sejam atendidos os parâmetros técnicos e operacionais e que seja mantida a entrega da obrigação original no encerramento do instrumento contratual.

27. Essa iniciativa visa à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do contrato, bem como o aprimoramento das ações voltadas à segurança e à melhoria na operação das rodovias concedidas, garantindo um ambiente regulatório atualizado e adaptado às necessidades e desafios atuais do setor rodoviário federal.

28. Dito isto, temos que tal adequação encontra respaldo legal, contratual e regulamentar, uma vez que a inclusão desses investimentos está alinhada às diretrizes estabelecidas por órgãos reguladores e legislações. O cumprimento das obrigações contratuais, a manutenção dos parâmetros de desempenho e a execução das melhorias necessárias são fundamentais para garantir que a concessão permaneça dentro dos padrões de excelência exigidos, com a necessária adaptação às realidades do setor rodoviário.

6. Cabe ressaltar que a flexibilização quanto aos equipamentos não implica redução na quantidade originalmente prevista em contrato e atualmente implementada.

7. Diante do exposto, solicita-se que as Concessionárias interessadas apresentem pleito formal, no prazo de 30 (trinta) dias, para modernização dos parâmetros operacionais de tempo de atendimento médico de emergência e socorro mecânico previstos no PER, por meio de processo apartado, com documentação organizada e detalhada, de modo a viabilizar a análise técnica pela SUOD, considerando as especificidades de cada contrato. Para fins de padronização, deverá ser utilizado como referência o [Contrato do Edital de Concessão nº 02/2024 – "Rota dos Cristais"](#).

8. Ademais, esclarecemos que a instrução do processo para realização de alteração contratual via termo aditivo deverá atender os regulamentos pertinentes e as orientações exaradas pela Gerência de Gestão de Investimentos Rodoviários (GEGIR).

9. Por fim, em respeito aos princípios de publicidade e transparência, informa-se que o Processo nº 50500.010120/2025-19 se encontra classificado no Sistema Eletrônico de Informações - SEI como público, cujos autos podem ser acompanhados e consultados na íntegra por meio de consulta no site <https://portal.antt.gov.br/sei>.

10. Sendo o que cumpre para o momento, esta SUOD permanece à disposição para mais esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

(assinado e datado eletronicamente)

FERNANDO DE FREITAS BEZERRA

Superintendente de Infraestrutura Rodoviária Substituto



Documento assinado eletronicamente por **FERNANDO DE FREITAS BEZERRA, Superintendente Substituto(a)**, em 27/02/2025, às 16:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 21, inciso II, da [Instrução Normativa nº 22/2023](#) da ANTT.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.antt.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **30099662** e o código CRC **F0DA9909**.

Referência: Processo nº 50500.010120/2025-19

SEI nº 30099662

St. de Clubes Esportivos Sul Trecho 3 - Telefone Sede: 61 3410-1000 Ouvidoria ANTT: 166

CEP 70200-003 Brasília/DF - www.antt.gov.br